

## CORREIO SUDESTE

Gil Leonardi / Imprensa MG



Cronograma prevê intervenções em 2026, 2027 e 2028

### MG anuncia R\$ 300 milhões em obras no Triângulo Mineiro

O governador Mateus Simões anunciou, na tarde deste sábado (25/4), investimentos superiores a R\$ 300 milhões em 16 obras rodoviárias, no Triângulo Mineiro. O anúncio ocorreu logo após reunião com autoridades municipais, na Praça de Serviços do Governo Presente, em Uberaba, capital provisória do estado, até o último domingo (26). “Gostaria de começar anunciando o que ficou definido, em termos de cronograma, para ordem de serviços ainda em 2026: recuperação da ponte Delta a Igarapava; terceiras faixas da AMG-2545, acesso à Veríssimo; recuperação de asfalto em estradas de municípios como Itapajipe, Frutal, Planura e Pirajuba; além da liberação de recursos para obras em Conceição das Alagoas a Campo Florido”.

#### Governador promete 16 obras

“São 16 obras ao final, entendendo a prioridade de cada uma, analisando qual é a mais importante em cada momento, negociando com prefeitos e deputados para que a gente possa atender a todos e, principalmente, à população dessas regiões”, explicou Simões. Para 2027, estão previstas obras como o contorno viário de Ibiá, o trevo de Tapira, na BR-146, obras na MG-426 e MG-493, em Iturama.

Divulgação / Sedese



Iniciativa é do Governo de Minas

#### Mutirão Jovem Aprendiz em BH

“Essa iniciativa é muito importante, porque dá oportunidade para jovens que, como eu, querem conquistar o primeiro emprego e ajudar em casa, mas encontram dificuldades. Eu soube do mutirão pelo site do governo, me interessei e fiz questão de vir, porque acredito que ações como essa fazem a diferença na vida de quem está começando”, afirmou Ester Gabriela, 15 anos, moradora de Contagem, Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A ação foi realizada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese).

#### Evento reuniu jovens entre 14 e 24 anos

O encontro reuniu adolescentes e jovens, com idades entre 14 e 24 anos, no estacionamento do Minas Shopping, na região Nordeste da capital, em busca da primeira oportunidade no mercado de trabalho. O evento gratuito contou com a participação de empresas, instituições parceiras e organizações da sociedade civil que atuam com programas de aprendizagem.

#### Inauguração I

O governador do ES, Ricardo Ferraz, esteve, no sábado, em Nova Venécia, onde inaugurou as obras de implantação e pavimentação da Rodovia ES-137, no trecho entre Patrimônio da Penha e Santo Antônio do XV, e realizou a entrega da pavimentação asfáltica do Parque de Exposições Luiz Henrique Altoé.

#### Inauguração II

As obras da Rodovia ES-137 contemplam 13,8 quilômetros de extensão, conectando as comunidades de Patrimônio da Penha e Santo Antônio do XV. O investimento total na intervenção é de R\$ 75,9 milhões, executado pelo Departamento de Edificações e de Rodovias do Espírito Santo (DER-ES).

#### Asa Delta I

Depois de dez anos, o Espírito Santo volta a ser palco do Campeonato Brasileiro de Asa Delta (CBAD). A competição, que celebra 50 anos de história, tem início na próxima terça-feira (28) na Rampa do Monjolo, em Baixo Guandu, município reconhecido como a Capital Estadual do Voo Livre.

#### Asa Delta II

A competição conta com apoio da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport) e segue até o dia 09 de maio. Considerada uma das melhores áreas de decolagem do mundo para a prática do voo livre, a Rampa do Monjolo passou por uma série de melhorias em sua infraestrutura para receber eventos de projeção nacional e internacional.

#### Vagas no RJ I

O Governo do Estado divulgou 2.907 oportunidades de emprego formal, estágio e Jovem Aprendiz no Rio de Janeiro. Por meio do Sistema Nacional de Emprego (Sine), são oferecidas 1.231 posições com carteira assinada, distribuídas pelas regiões Metropolitana, Serrana e Médio Paraíba.

#### Vagas no RJ II

Para quem busca estágio ou uma chance como Jovem Aprendiz, há um total de 1.676 vagas: 204 da Fundação Mudes e 1.472 do CIEE. A Região Metropolitana oferece de três a quatro salários mínimos (R\$ 4.863 a R\$ 6.484) para encarregado de obras e vidraceiro, que exigem experiência anterior e nível de escolaridade.



Organizar o evento envolve desafios logísticos

## Paradas LGBTQ+ do Rio juntam forças por direitos

Encontro reúne cidades e promove estratégias de organização

Da Redação

Uma vez por ano, as ruas de Madureira, no subúrbio carioca, são tomadas por diferentes cores em celebração ao orgulho LGBTQI+. Organizar o evento, que mistura festa e luta por direitos, envolve desafios que vão além de apenas colocar trios elétricos na pista.

Para a segurança de todos, é preciso suspender o emaranhado de fios que conectam os postes do bairro. Quando chove, a logística é suspensa e a manifestação precisa se adequar às limitações do ambiente.

“Não é igual à Copacabana, na Avenida Atlântica, onde os trios podem colocar coberturas contra a chuva e seguir desfilando tranquilos. Madureira tem outras dificuldades”, explica Rogéria Meneguel, presidente e organizadora da Parada LGBTQ+ de Madureira.

“Já aconteceu de chover muito em um ano e a Parada não conseguiu andar. Ficou, literalmente, parada. Desde o ano passado, estamos fazendo o evento dentro do Parque de Madureira, para lidar com essas questões”, complementa.

Da mesma forma como ocorre entre os bairros, municípios menores lidam com problemas diferentes em relação à capital fluminense. O Encontro Estadual de Paradas do Orgulho LGBTQI+, que acontece neste sábado (25), no centro do Rio,

pretende fortalecer a troca de experiências entre lideranças de diferentes territórios.

“É fundamental que as cidades maiores também deem sustentação e suporte político, institucional e cultural para as cidades com maior dificuldade”, diz Cláudio Nascimento, presidente do Grupo Arco-Íris, organizador da Parada de Copacabana.

“O que deu certo para um pode servir de referência para outro. E nos reunimos para pensar juntos quais são as principais pautas da comunidade. Unidos, aumentamos as vozes e damos mais visibilidade para nossas lutas”, completa.

#### Demandas do interior

Portanto, nem tudo se resume à estrutura e logística. Organizar uma Parada envolve também enfrentar uma reação conservadora que tenta limitar direitos e demandas da população LGBTQI+.

O presidente do coletivo Arraial Free, Rafael Martins, que organiza a manifestação em Arraial do Cabo, na Região dos Lagos, conta que os últimos 14 anos foram de constante luta para colocar o movimento nas ruas.

“O município ainda tem muitas pessoas preconceituosas, sabe? Mas estamos resistindo e mostrando para a nossa região, muito conservadora, que nós existimos, estamos ali e que precisamos de políticas públicas para a população LGBTQI+”, diz Rafael.